

Menos ICM para o Estado

Por causa da mudança nas datas de recolhimento do ICM, a arrecadação do Estado em setembro com esse imposto teve um crescimento de 8,41% em relação a setembro de 83. Mas, segundo a Secretaria da Fazenda, esse índice é enganoso: na verdade, se for descontado o valor referente à mudança de datas, a arrecadação passa a ter crescimento real negativo: -28,43%.

É que em setembro de 83 entraram em vigor as novas datas de recolhimento do ICM, reduzindo de 60 para 30 dias o prazo de pagamento para as grandes e médias indústrias. Por isso, essas empresas tiveram de fazer recolhimentos duplos em setembro (um referente a junho e outro a julho). Com isso, a arrecadação em setembro de 83 chegou a

Cr\$ 237,9 bilhões (na verdade, Cr\$ 157 bilhões se for descontado o recolhimento duplo).

No mês passado, a arrecadação alcançou Cr\$ 532,7 bilhões, o que dá um total de Cr\$ 3,34 trilhões nos primeiros nove meses deste ano. Esse valor, segundo a secretaria, significa uma queda real de 10,06% em relação ao mesmo período de 83.

A tendência deste ano se mantém, diz a secretaria: a queda da receita é cada vez menor. As previsões são de que, ao final do ano, a arrecadação total será igual à de 83, em números reais. Quando se pensa que 1983 foi, pelos dados do governo do Estado, o pior ano na história econômica de São Paulo, com uma queda real de 20% na arrecadação do ICM, constata-se que o resultado de 84 é pior ainda.